

Paulo Pinto/Agência Brasil

CORREIO SUDESTE

Reprodução



Deivis Marcon Antunes foi alvo de operação da PF

Governo do RJ exonera presidente da Rioprovindência

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), exonerou o advogado Deivis Marcon Antunes do cargo de diretor-presidente do Rioprovindência. O ato de exoneração foi publicado na sexta (23) no Diário Oficial.

A decisão do governador ocorreu depois que Antunes anunciou renúncia do cargo. O agora ex-diretor-presidente foi alvo de operação de busca e apreensão da Polícia Federal em sua residência, que teve “o objetivo de apurar a suspeita de operações financeiras irregulares que expuseram o patrimônio de autarquia responsável pela gestão das aposentadorias e das pensões dos servidores públicos do estado do Rio de Janeiro a risco elevado e incompatível com sua finalidade”, diz a nota da PF.

Outras apreensões da Polícia Federal

Além de Antunes, a Polícia Federal também esteve nas residências do ex-diretor de Investimentos do Rioprovindência, Eucherio Lerner Rodrigues, e do ex-diretor interino de Investimentos, Pedro Pinheiro Guerra Leal.

Na casa de Antunes, a PF apreendeu um veículo de luxo blindado, R\$ 7 mil em espécie. Na residência de Rodrigues, a Polícia Federal apreendeu R\$ 3,5 mil em espécie, um veículo de luxo, celular, notebooks, pen drive e HDs.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Parabéns em ritmo de samba atraiu milhares às ruas

Tradição marca aniversário da capital

O aniversário da cidade de São Paulo foi celebrado neste domingo (25) com um parabéns em ritmo de samba e que atraiu muita gente ao Bixiga, bairro tradicional do centro da capital paulista. Não faltou a distribuição de bolo, tradição que foi iniciada em 1986 por Armando Puglisi, o Armandinho do Bixiga, ilustre morador. Após sua morte, em 1994, essa tradição acabou sendo organizada por Walter Taverna, dono da cantina da Conchetta, que comandou a festa até sua morte, em 2022. Agora, o evento passou para as mãos da neta, Thais Taverna.

O maior bolo de aniversário do mundo

“Essa é uma tradição que passou de amigo para avô e depois para neta, e [continuará] para mãe, para os bisnetos e para toda a comunidade”, disse Thais Taverna. Nas primeiras edições do evento, o bolo chegou a atingir 1,5 km de comprimento e, pela dimensão, entrou para Guinness Book, o livro dos recordes, como o maior bolo de aniversário do mundo.

Saúde mental

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) está apoiando uma pesquisa inovadora voltada ao fortalecimento da autoestima e à redução de sintomas de ansiedade e depressão. O projeto, desenvolvido pela UFRJ, avalia a aplicação de uma intervenção terapêutica.

Licença negada

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis negou o pedido de licença prévia para a construção da Usina Termoelétrica SP, em Caçapava. O empreendimento tem previsão de ser uma das maiores termelétricas do país e da América Latina, com potencial de geração de 1,7 GW.

Febre amarela

Atendendo a uma recomendação do Ministério da Saúde, as pessoas que vivem no estado de São Paulo e que no ano de 2018 tomaram dose fracionada da vacina contra a febre amarela devem procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para receber a dose padrão e completar o esquema vacinal.

Balneabilidade

As cidades litorâneas de São Vicente, Santos e Praia Grande, as mais próximas da capital paulista, concentram a maior parte das praias em condições impróprias para banhos de mar, segundo o boletim de balneabilidade da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. A Baixada Santista tem 15 praias impróprias.

SP: Carnaval de rua

A prefeitura da capital paulista disponibilizou na última sexta-feira (23) a programação dos blocos do carnaval de rua de 2026. A plataforma www.carnavalsp.com permite que o folião busque os blocos por bairro, por data e horário, ou por período da festa: pré-carnaval, carnaval e pós-carnaval.

600 blocos

Também é possível encontrar os blocos mais próximos, quando a busca é feita por celular. A programação tem mais de 600 blocos de rua e será atualizada durante as festas. “Como é próprio da dinâmica do Carnaval de Rua, podem ocorrer ajustes, alterações de itinerário ou cancelamentos”, diz a prefeitura.



A maioria dos acidentes na cidade envolve motociclistas

SP: 2º maior número de mortes no trânsito em 2025

Capital paulista registrou 1.034 óbitos durante o ano passado

Da Redação

A capital paulista registrou, em 2025, o maior número de mortes no trânsito desde o ano de 2015. Foram 1.034 óbitos no ano passado; em 2024, 1.029; e em 2015, 1.101 – os três anos em que as mortes superaram o milhar. Os dados são do Sistema de Informações Gerenciais de Sinistros de Trânsito de São Paulo (Infosiga SP).

Motociclistas formam o maior número de vítimas, com 475 mortes, seguida dos pedestres (410), motoristas e passageiros de automóvel (85), ciclistas (35), ocupantes de caminhões (6); ocupantes de ônibus (6); outros (2); e não disponível (15). Segundo os dados, 82% das vítimas eram homens e 18%, mulheres.

Em 2025, a faixa etária com maior número de vítimas foi a de 25 a 29 anos, seguida da de 20 a 24 anos, e a de 40 a 44 anos. Já o dia da semana em que mais mortes foram registradas foi o domingo (180), seguido da sexta-feira (154), e sábado (151).

Segundo o membro do Instituto de Engenharia, urbanista e arquiteto Flaminio Fichmann, a alta quantidade de mortes no trânsito paulistano em 2025 pode ser explicada pelo aumento da utilização de motocicletas, movimento que ocorre desde a pandemia de covid-19, e também pela migração de usuários do transporte coletivo para o trans-

porte individual, modal em que os acidentes são mais frequentes.

“A gente teve uma diminuição do volume de pessoas utilizando o transporte público, metrô, trem e ônibus. E essa redução transferiu esse pessoal para o transporte individual, que é mais perigoso. O transporte público é muito seguro de maneira geral, são raros os acidentes fatais. Em contrapartida, os acidentes que envolvem motocicletas e, depois, automóveis, são consideráveis”, destaca.

De acordo com Fichmann, as mortes no trânsito podem ser mitigadas com o incentivo, pelo poder público, ao uso do transporte coletivo, o que beneficiaria também o sistema público de saúde.

“A cidade não tem espaço viário suficiente para abrigar uma quantidade cada vez maior de viagens, seja por motocicleta, seja por automóveis. Isso produz enormes congestionamentos e todas as demais consequências, como poluição, e toda sorte de problemas, como acidentes e o consequente maior número de internações”.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo disse que tem adotado diversas medidas para aumentar a segurança no viário urbano, como Áreas Calmas, com limite de 30 km/h, Rotas Escolares Seguras, redução de velocidade em vias, ampliação do tempo de travessia, implantação de mais de 10 mil faixas de pedestres.